



Boletim Informativo de Saúde do Homem

GOIÂNIA-GO | OTUBRO/2019 | EDIÇÃO 5 | ANO 5

O Ministério da Saúde tem destacado a importância da implementação e o *desenvolvimento de ações e estratégias oportunas para promover a saúde e prevenir doenças e agravos da população de trabalhadores(as) motoristas de transporte de carga rodoviário*. Entre 2007 e 2017 foram registrados no SINAN (Sistema de Nacional de Agravos Notificados) 16.212 acidentes de trabalho graves e com óbito entre o total de caminhoneiros no Brasil, passando de 382 para 2.325 acidentes, o que representa um aumento de 508,6%. Neste mesmo período foram concedidos pelo INSS 168.116 benefícios por acidentes de trabalho entre os caminhoneiros segurados. A análise dos registros no SINAN de acidentes de trabalho entre 2007 e 2019 ocorridos com caminhoneiros, evidencia Coeficiente de Incidência (C.I.) acumulado no período, de 291,5/10.000 caminhoneiros e elevação de 249,1%.

A análise dos registros no SINAN de acidentes de trabalho entre 2007 e 2019 ocorridos com caminhoneiros, evidencia Coeficiente de Incidência (C.I.) acumulado no período, de 291,5/10.000 caminhoneiros e elevação de 249,1%. A maior parte dos acidentes de trabalho grave e com óbito registrados no SINAN entre 2007 e 2019 ocorreu com caminhoneiros do **sexo masculino (99,1%)**, das faixas etárias **de 20 a 39 anos (47,5%) e 40 a 59 anos (45,3%)**, escolaridade ensino fundamental (36,7%) e com a pele da cor branca (47,6%).



Nesse sentido, seguindo orientação do Ministério da Saúde, a Gerência de Cuidado a Populações Específicas (SAIS/SES) e o CEREST Estadual promoveu a ação intersetorial direcionada a promoção da saúde de trabalhadores(as) motoristas de transporte de carga rodoviário. É importante destacar o apoio institucional da Secretaria Municipal de Saúde, do município de Aparecida de Goiânia e da Rede Marajó para a efetivação dessa ação.



A ação visou sensibilizar os trabalhadores(as) motoristas de transporte de carga rodoviário quanto aos cuidados em saúde. Disponibilizando serviços e profissionais de saúde para prestar orientações em saúde, conforme programação abaixo.

- Aferição de Pressão Arterial,
- Dosagem de Glicemia,
- Testagem Rápida para Detecção de HIV/Sífilis/Hepatites Virais,
- Aula de Alongamento/Atividades Físicas/Práticas Integrativas e Complementares (PICs),
- Atendimento odontológico,
- Orientação Nutricional,
- Aplicação de vacinas.
- . - Rodas de conversa

Essa experiência demonstrou a necessidade de promovermos ações, também, fora das Unidades de Saúde, uma vez que existe uma população itinerante que necessita de atenção em saúde fora do seu território.



Sexualidade masculina



Dia 14 de novembro acontecerá em *Goianésia* uma oficina sobre Sexualidade Masculina, destinada para enfermeiros (as) da Atenção Básica. Visa ampliar os conhecimentos sobre as disfunções sexuais, intervenções e encaminhamentos. Trata-se de uma experiência piloto, que sendo exitosa será replicada, portanto a subcoordenação de Saúde do Homem coloca-se à disposição para futuras ações em outros municípios.

Novembro azul... Não é apenas próstata, não é apenas ir ao urologista...

Superintendente:
Sandro Rogério Rodrigues Batista

Gerente:
Daniel Márcio de Oliveira

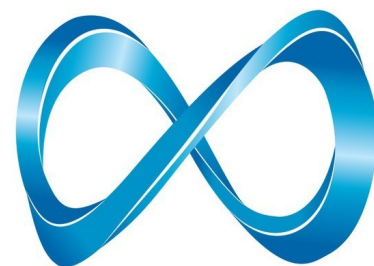
Subcoordenadora:
Fernanda Ramos Parreira

Equipe Técnica:
Denise Ribeiro de Deus

Av. 136 Quadra F 44 Lotes 22/25
Setor Sul - Goiânia - Goiás
Contatos: (62) 3201-7000
catsh.gpe@gmail.com



Apesar de o câncer de próstata ganhar destaque nas campanhas do Novembro Azul, esse movimento internacional tem por objetivo chamar a atenção para a saúde do homem de uma forma integral. Também é importante destacar que as ações da saúde do homem, abrangem todos homens:



Homens com diferentes **idades**;

Homens com diferentes **orientações sexuais**;

Homens com diferentes **identidades de gênero**;

Homens de todas as **cores**;

Homens com problemas **físicos, sociais e emocionais**;

Homens que **vivem** em casas, em abrigos, prisões e nas ruas;

Homens que moram nas cidades, nos campos e nas florestas;

Enfim, são **infinitas possibilidades** de masculinidades.

E que precisam de **diferentes profissionais de saúde**. Portanto, precisamos ampliar nosso olhar, para não reduzirmos as nossas ações apenas ao “Novembro azul”. *A Saúde do Homem é de janeiro a janeiro.*

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Como envolver o homem trabalhador no planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e desenvolvimento da criança [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

Herrmann, Angelita. Guia do Pré-natal do Parceiro para Profissionais de Saúde. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2016.